

Aventuras Alimentares Superando Barreiras com TEA



Havia uma adorável menina chamada Agatha, que tinha um brilho especial em seus olhos e muita energia dentro dela. Agatha tinha TEA (Transtorno do Espectro Autista), o que a fazia ser um pouco diferente das outras crianças, mas isso não a tornava menos especial.

Um dos maiores desafios de Agatha era sua seletividade alimentar. Ela costumava ser muito exigente com a comida e, por isso, acabava comendo sempre a mesma coisa: Arroz e Salsicha. Frutas, legumes e outros alimentos pareciam estranhos e assustadores para ela.

Seus pais, preocupados com sua saúde, sempre tentavam convencê-la a experimentar novos alimentos, mas Agatha ficava ansiosa e desconfortável com a ideia. O cheiro e a textura dos alimentos desconhecidos a deixavam apreensiva. Seus amigos na escola também notaram essa diferença e, às vezes, faziam piadinhas, o que deixava Agatha ainda mais insegura.

Um dia, na escola, uma nova amiga chamada Clara se aproximou de Agatha. Ela era gentil e compreensiva, e logo se tornaram inseparáveis. Clara sabia sobre o TEA de Agatha, pois seu irmão também tinha o mesmo transtorno. Ela não se importava com a seletividade alimentar da amiga, apenas queria que ela se sentisse feliz e confortável.

Um dia, durante o intervalo, Clara estava comendo uma maçã suculenta e doce. Agatha olhou para a fruta com curiosidade e perguntou a Clara sobre seu sabor. Clara sorriu e ofereceu um pedaço à amiga. No início, Agatha hesitou, mas a gentileza e a empatia de Clara a encorajaram a dar uma pequena mordida.

Para sua surpresa,
Agatha adorou o sabor da maçã!
Era doce e refrescante, e ela sentiu
uma alegria especial por ter se
permitido experimentar algo novo.
Desde aquele dia, Agatha e Clara
começaram a compartilhar muitos
momentos divertidos provando
frutas e comidas diferentes juntas.
Clara sempre a apoiava e mostrava
como novos alimentos podiam ser
deliciosos.

Aos poucos, a seletividade alimentar de Agatha começou a diminuir. Ela percebeu que experimentar coisas novas não era tão assustador quanto imaginava. A comida tornou-se uma grande aventura e uma maneira de se conectar com os outros. Seus pais ficaram emocionados ao verem sua filha feliz e saudável, comendo uma variedade de alimentos nutritivos.

O tempo passou, e Agatha continuou a crescer, cercada pelo carinho de sua família e amizades verdadeiras. Seu TEA nunca a impediu de ser uma criança curiosa, amorosa e especial. E, a cada dia, Agatha se sentia grata por ter superado sua seletividade alimentar, pois descobriu que o mundo da comida era cheio de sabores maravilhosos e experiências deliciosas.

Assim, Agatha mostrou a todos que, com a ajuda da amizade e da compreensão, é possível superar os desafios e encontrar a felicidade. E ela viveu feliz para sempre, experimentando e apreciando todas as maravilhas que a vida tinha a oferecer, especialmente os diferentes e saborosos alimentos que agora faziam parte da sua história de alegria e superação.

FIM

Autor: Bruno Teixeira Sampaio

Adoro imaginar histórias que ajudem as crianças a ver o mundo de outros pontos de vista.

Esta historia foi gestada por um bom tempo. Tive a ideia inicial, mas sempre que tentava escrever, não saia muita coisa. Até que depois de muitas tentativas, o texto finalmente veio.

A jornada de Agatha nos ensina que, mesmo diante de desafios e diferenças, a empatia, a compreensão e o apoio verdadeiro podem ser ferramentas poderosas para superar obstáculos. Ao se permitir experimentar novas experiências, Agatha descobriu um mundo repleto de sabores maravilhosos, e isso a levou a viver uma vida mais plena e feliz. A história de Agatha nos lembra da importância de abraçar a diversidade e de valorizar a amizade, mostrando que todos nós temos o poder de criar conexões especiais e nutrir o crescimento emocional e pessoal uns dos outros.